

Sobre Originalidades

O governo lançou recentemente, com toda pompa, o "MINISTÉRIO DOS SERES".

Sabendo que: Ser ou não ser. Esta poderia ser a questão! E para mim, a afirmativa de uma dúvida já é um problema. Fiquei a pensar sobre as originalidades.

Queria entender até qual ponto os estados centenários (totalitários ou não), são originais? Ou o novo seria apenas outras formulas para apresentar velhas ideias com novas formas.

Poderíamos usar a analogia de "Romeu e Julieta", "Abelardo e Heloísa" ou suas modernas versões contemporâneas. Estes, já teriam sido aspirados à "Tristão e Isolda" que me perdoem os shakespearianos.

Quantos séculos velhas ideias conseguem sobreviver de maquiagem em maquiagem?

Até quando a frase. "nesta vida nada se cria, tudo se transforma ou se copia" carrega uma certa verdade?

Em muitos casos poderíamos apelar para a análise do discurso. Porém, e quando não temos um discurso...? Quando temos apenas uma imagem, ou uma ação. E quando culturas nacionais são formadas em cima de elementos externos híbridos e conhecidos? Qual originalidade desta cultura nacional?

É fato conhecido que; se a China não tivesse fabricado copias baratas e funcionais de produtos manufaturados de todo o mundo e estes produtos não tivessem entrado em países como o Brasil, através de países como o Paraguai, nesta hipótese, estaríamos pagando um PC com configuração básica, quinze ou vinte mil reais, isto usando o PC como

exemplo apenas. Provavelmente este mesmo PC seria fabricado por duas empresas conhecidas somente.

Este pensamento serve para tudo, inclusive para o estado e suas ideias arcaicas, maquiadas ou não, na maioria das vezes a ideia precisa vir maquiada para ser aceita.

A mim cabe uma dúvida. O que seria original ?

O governo quebrou a patente do Viagra, afirmando que o povo brasileiro tinha direito ao prazer, quebrou a patente do coquetel anti SIDA, alegando que os pacientes tinham direito a vida. Acontece isso apenas com o Brasil ? Não evidentemente.

Os EUA se apoderaram dos projetos da bomba atômica da Alemanha, à Rússia coube os projetos de foguetes desenvolvidos por Von Braun, nos dois casos Einstein colaborou com seus cálculos e suas fórmulas. Algo foi pago aos familiares de Einstein e Von Braun ? E são tantos exemplos.

Por isto, quando acontece atos como este, do fictício lançamento do ministério, fico imaginando até onde vai as originalidades, ou seria tudo velhas fórmulas para enganar, ludibriar, falácias na qual acreditamos na maioria das vezes.

Sobre software então, não se fala, pobres de nós se não existissem os softwares livres, a camada mais simples da população não conseguiria rodar nada em uma máquina concretizando assim uma completa elitização da informação.

Talvez eu não esteja dizendo nada original e todas minhas palavras sejam apenas; "velhas palavras maquiadas", porém assim penso neste momento, sem querer fazer apologia a pirataria, apenas questionando as originalidades.

Na Califórnia, EUA, na localidade alcunhada de o Vale do Silício, anualmente existe uma competição de hacker's, ganha a bolada quem invadir o sistema de segurança de uma empresa sugerida, anteriormente definida. Isso incentiva o que ? Seria incentivo a pirataria

?

A MS envia a título de 'pac de segurança' para usuários do windows, o WGA, você cl ica e instala um programinha que fica espionando sua maquina e enviando informações, seial para quem. Isto seria pirataria ? Ou espionagem ?

E a oposição como fica nesta história ?

A oposição sempre lutou para criar o MINISTERIO PARA ASSUNTOS DA PIRATARIA.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/sobre-originalidades>